

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024**

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Lagense S.A. Administração e Participações
Maceió - AL

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Lagense S.A. Administração e Participações ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Lagense S.A. Administração e Participações** em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia apresenta saldo de investimentos nos montantes de R\$ 494.948 (individual) e R\$ 75.213 (consolidado) mil, dos quais R\$ 6.856 mil são referentes ao investimento na controlada Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu participação de 49,60% da Empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil. Em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem à perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, o Item 32 do CPC 18 - investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, requerem que a diferença entre o custo de aquisição do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho não tínhamos recebido laudo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificáveis da investida, de maneira que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis consolidadas, são apresentados no balanço patrimonial saldos de R\$ 766.554 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 766.554 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento, dos quais R\$ 128.451 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 638.103 mil no passivo não circulante. O Grupo iniciou processo de revisão para implementação de novos controles sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do exercício corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas divulgações em notas explicativas.

Destinação dos dividendos mínimos obrigatórios e gratificação a administradores

Conforme Nota Explicativa nº 23(c) a Companhia optou por destinar dividendo mínimo obrigatório em valor inferior ao previsto em seu estatuto. Adicionalmente, não destinou o percentual definido em estatuto, referente a gratificação à administração. Consequentemente, o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 27.952 mil e o patrimônio líquido, está apresentado a maior, no mesmo montante.

Ajustes de exercícios anteriores

O Grupo reconheceu no exercício findo em 31 de março de 2024, ajustes no montante de R\$5.146 mil referente impostos a recuperar de exercícios anteriores, lançando em contrapartida a conta de lucros e prejuízos acumulados, no patrimônio líquido. De acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, tais ajustes deveriam ter sido apresentados de forma retrospectiva, modificando os saldos iniciais das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024. Consequentemente, os saldos iniciais dessas demonstrações contábeis consolidadas não contemplam os efeitos dos ajustes realizados no exercício findo em 31 de março de 2024, bem como percebemos a ausência de divulgação do respectivo ajuste em notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Operação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 10, que divulga que as empresas do Grupo realiza transações significativas com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada ao assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Mensuração dos ativos biológicos

Os ativos biológicos (cana-de-açúcar) do Grupo são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A mensuração do valor justo destes ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparada por mercado não observável e líquido (Nível 3), com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (ATR) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, considerando especialmente os riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Diretoria e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, por consequência, no resultado do exercício e na posição patrimonial do Grupo. Devido a esses aspectos e à importância do saldo de ativo biológico, o ativo biológico é considerado um tema significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos em relação à mensuração dos ativos biológicos, bem como a análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos. Testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com as informações e dados internos do Grupo e públicos e/ou de acesso limitado no mercado, bem como a metodologia de cálculo utilizada pela Diretoria. Adicionalmente, comparamos os dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da Diretoria e com dados externos divulgados para o setor de atuação do Grupo. Finalmente, comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de março de 2023 foram auditadas por nós e emitimos relatório datado em 23 de agosto de 2023, com ressalvas quanto aos seguintes assuntos: (i) reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades e (ii) investimentos em sociedade controlada não auditada.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

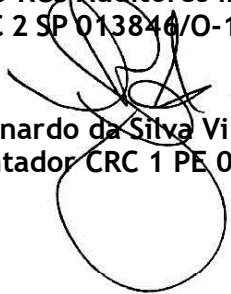
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maceió, 07 de outubro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - AL

Leonardo da Silva Vilar Gomes
Contador CRC 1 PE 021026/O-9 - S - AL



LAGENSE S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Balanços patrimoniais
Em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023			31/03/2024	31/03/2023		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	8	3	201.674	86.179	Fornecedores	15	-	-	128.593	151.255
Contas a receber de clientes	5	-	-	60.817	84.053	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	238.478	498.804
Estoques	6	-	-	373.065	422.402	Arrendamentos a Pagar	14	-	-	44.595	3.391
Ativos biológicos	7	-	-	145.540	161.236	Parceria agrícola a pagar	14	-	-	83.856	80.799
Tributos a Recuperar	8	155	155	129.225	142.039	Salários e férias a pagar	17	1	2	59.524	49.047
Outros créditos	9	-	-	15.739	12.149	Adiantamentos de clientes	18	-	-	92.640	118.363
		163	158	926.060	908.058	Tributos e contribuições a recolher	19	1	2	26.222	9.729
						Parcelamentos de tributos	20	-	-	21.135	29.155
						Outras contas a pagar		-	-	5.855	29.899
								2	4	700.898	970.442
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Dividendos a Receber	12	5.295	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	532.363	315.518
Aplicações financeiras	4	-	-	14.569	17.173	Arrendamentos a Pagar	14	-	-	75.990	11.286
Depósitos judiciais	21	3	3	3.450	3.863	Parceria agrícola a pagar	14	-	-	562.113	587.504
Mútuos com partes relacionadas	10	-	-	310	8.872	Mútuos com partes relacionadas	10	1.515	1.410	8.737	12.636
Tributos a Recuperar	8	-	-	2.075	1.666	Parcelamentos de tributos	20	-	-	14.307	24.068
Outros créditos	9	520	520	1.550	1.713	Provisão para processos judiciais	21	-	-	24.341	23.666
Investimentos	12	505.221	405.803	75.213	65.706	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	15.119	9.503
Propriedade para investimentos	12.1	-	-	235	235	Dividendos a pagar	22	25.964	20.669	25.964	20.669
Imobilizado	13	82	82	675.874	669.259	Adiantamentos de clientes	18	-	-	23.333	-
Direito de uso	14	-	-	766.554	682.980			27.479	22.079	1.282.267	1.004.850
Intangível		108	108	1.393	1.542						
		511.229	406.516	1.541.223	1.453.009						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LAGENSE S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida	23	-	-	1.808.205	1.293.590
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	-	-	(1.551.180)	(1.163.656)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	-	-	(40.668)	24.426
Lucro bruto		-	-	216.357	154.360
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	25	-	-	(53.731)	(32.271)
Despesas administrativas e gerais	26	(178)	(249)	(80.028)	(72.548)
Resultado de equivalência patrimonial	12	98.606	57.145	13.013	41.819
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	80	58	64.478	86.031
		98.508	56.954	(56.268)	23.031
Lucro antes do resultado financeiro		98.508	56.954	160.089	177.391
Receitas financeiras	28	-	-	149.193	97.380
Despesas financeiras	28	-	-	(206.346)	(204.114)
Resultado financeiro		-	-	(57.153)	(106.734)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		98.508	56.954	102.936	70.656
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	11	-	-	(1.622)	(1.992)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	11	-	-	(5.615)	(12.759)
Lucro líquido do exercício		98.508	56.954	95.699	55.905
Resultado atribuível:					
Aos controladores		98.508	56.954	98.508	56.954
Aos não controladores		-	-	(2.809)	(1.048)
		98.508	56.954	95.699	55.906
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)		7.022	4.060	6.822	3.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LAGENSE S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Resultados do exercício	98.508	56.954	95.699	55.905
Variação na participação relativa de investidas	-	-	-	-
Outros ajustes reflexos	-	-	-	-
Resultado abrangente total	98.508	56.954	95.699	55.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LAGENSE S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
		Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Outras reservas de lucro				
Saldos em 31 de março de 2022	362.868	(3.497)	17.017	-	-	25.901	402.289	(71)	402.218
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	56.954	56.954	(1.048)	55.906
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.355)	-	-	1.355	-	-	-
Outros resultados abrangentes:	-	(74.652)	-	-	-	-	(74.652)	2.303	(72.349)
Saldos em 31 de março de 2023	362.868	(78.149)	15.663	-	-	84.209	384.591	1.184	385.775
Ajuste de exercícios anteriores	-	2.137	-	-	-	3.009	5.146	-	5.146
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(401)	-	-	401	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	98.508	98.508	(2.809)	95.699
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	4.925	-	(4.925)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(5.295)	(5.295)	-	(5.295)
Lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	175.907	(175.907)	-	-	-
Variação na participação relativa de investidas	-	961	-	-	-	-	961	1.832	2.793
Saldos em 31 de março de 2024	362.868	(75.050)	15.261	4.925	175.907	-	483.911	207	484.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LAGENSE S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21024	31/03/2023	31/03/21024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	98.508	56.954	95.699	55.906
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/(prejuízo) ao caixa gerado/ (usado) nas atividades operacionais				
Depreciação do imobilizado	-	-	109.284	82.637
Valor residual do imobilizado baixado	-	-	16.807	2.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.615	(88.023)
Juros, multas e variações cambiais	-	-	96.411	96.221
Ajuste a valor presente - empréstimos e financiamentos	-	-	(58.286)	(12.249)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	-	-	40.668	(24.426)
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	1.551	(3.256)
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.126)	427
Provisão para processos judiciais	-	-	675	-
Resultado da equivalência patrimonial	(98.606)	(57.145)	(13.013)	(41.819)
	(98)	(191)	294.285	68.365
Acréscimo/(decréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	22.811	(56.113)
Estoques	-	-	49.337	(2.871)
Ativo biológico	-	-	(24.972)	(4.939)
Tributos a recuperar	-	-	12.405	(62.443)
Depósitos judiciais	-	-	414	(155)
Outros créditos	-	-	(3.427)	3.674
	-	-	56.568	(122.847)
Acréscimo/(decréscimo) de passivos				
Fornecedores	-	-	(22.662)	41.553
Salários e férias a pagar	(1)	-	10.477	10.598
Adiantamentos de clientes	-	-	(2.390)	(13.491)
Tributos e contribuições a recolher	(1)	-	16.494	(4.249)
Parcelamentos de tributos	-	-	(17.782)	(14.002)
Outras contas a pagar	-	-	(24.046)	14.404
	(2)	-	(39.909)	34.813
Juros pagos	-	-	(58.968)	(40.326)
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais	(100)	(191)	251.976	(59.995)
Aplicações financeiras	-	-	2.606	(15.620)
Aquisição de imobilizado	-	-	(132.706)	(298.028)
Aplicação no Intangível	-	-	149	(713)
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	-	-	(47.809)	(36.550)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	105	-	44.808	16.219
Alienação de Ações em Coligadas	-	-	-	7.567
Outros resultados abrangentes nos investimentos em controladas	-	-	11.445	(50.360)
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) atividades de investimentos	105	-	(121.507)	(377.485)
Novos empréstimos	-	182	232.118	598.138
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-	-	(254.756)	(139.117)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	7.664	9.022
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	-	182	(14.974)	468.043
Aumento líquido no caixa e equivalentes a caixa	5	(9)	115.495	30.563
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	12	86.179	55.616
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	3	201.674	86.179
Aumento líquido no caixa e equivalentes a caixa	5	(9)	115.495	30.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

a) Controladora

A Companhia Lagense S.A. Administração e Participações (a “Companhia” ou o “Grupo”), Controladora da Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, situada na Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é a participação em outras sociedades ou empreendimentos, bem como a administração de tais participações.

b) Controladas

Usina Caeté S/A

A Usina Caeté S/A é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 24/25 está em 47% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 30% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. (“SOTAN”)

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil. O endereço registrado da (SOTAN) é Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Varrela Pecuária Ltda. ("Varrela")

A Varrela Pecuária Ltda. é uma empresa limitada domiciliada no Brasil. O endereço registrado da ("Varrela") é Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC")

A CESMC é uma sociedade por ações fechadas domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda São João, Zona Rural, S/N, na cidade de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Companhia tem como objeto o desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa, suas atividades principais são a cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor, e a prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

c) RenovaBio – Cbios

A comercialização dos Cbios contribuiu para o resultado do exercício apresentado nessas demonstrações contábeis. O volume negociado entre as unidades do Grupo foi de 245.125 Cbios, representando um aumento de 16% na receita e 87% no volume de negociação, em relação ao exercício anterior. O Grupo está empenhado em elevar sua pontuação na certificação dos Cbios, que irá contribuir para o aumento dos volumes de negociação.

Estrutura de governança corporativa

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Tensões Geopolíticas

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

Flutuações Climáticas

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários aspectos, incluindo as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que devem ser submetidas à avaliação do Congresso Nacional em até 180 dias.

O modelo da reforma baseia-se em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dividido em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e outra subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS). Essa reforma substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Além disso, foi criado um Imposto Seletivo (IS) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, conforme definido pela LC.

Haverá um período de transição de 2026 a 2032, durante o qual os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da reforma na apuração dos tributos mencionados acima, a partir do início do período de transição, só serão plenamente conhecidos quando o processo de regulamentação dos temas pendentes for concluído por meio de LC. Portanto, não há efeito imediato da reforma nas demonstrações contábeis atuais.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais

a. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implantadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As referidas demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPC, exceto por ativos biológicos e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta, quando aplicável, os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.13.

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 07 de outubro de 2024.

b. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Em maio de 2020, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu alterações à IAS 1, com o objetivo de esclarecer a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes. Essa classificação depende dos direitos existentes no final do período e não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. Além disso, as alterações esclarecem o conceito de "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Posteriormente, em outubro de 2022, uma nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos com cláusulas contratuais restritivas, que exigem o cumprimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Apenas os *covenants* que a entidade deve cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração ocorra após essa data. Essas alterações no IAS 1 entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024, e para a Companhia, a partir de 1º de abril de 2024.

- **Alteração ao IFRS 16/CPC 6 - Arrendamentos:** Em setembro de 2022, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu uma alteração específica para vendedores-arrendatários. Essa mudança trata da mensuração da responsabilidade de locação resultante de transações de venda e arrendamento de volta. O objetivo é garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça ganhos ou perdas relacionados ao direito de uso que ele mantém. Essa alteração entra em vigor em 1º de janeiro de 2024, aplicando-se à nossa Companhia a partir de 1º de abril de 2024.
- **Alteração ao IAS 7/CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa:** Em maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu uma alteração específica para vendedores-arrendatários. Essa mudança trata da mensuração da responsabilidade de locação resultante de transações de venda e arrendamento de volta. O objetivo é garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça ganhos ou perdas relacionados ao direito de uso que ele mantém. Essa alteração entra em vigor em 1º de janeiro de 2024, aplicando-se à nossa Companhia a partir de 1º de abril de 2024.

Não identificamos outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que, embora ainda não estejam em vigor, possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia ou de suas subsidiárias.

c. Base de consolidação

As controladas são todas as entidades que a Companhia detém o controle, e são completamente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação dessas entidades é interrompida a partir do momento em que a Companhia deixa de exercer controle sobre elas.

Os saldos consolidados nas demonstrações financeiras atuais estão representados pelas seguintes companhias:

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de Participação	
			2024	2023
Usina Caeté S/A	Brasil	Controlada	100%	100%
Companhia Energética de São Miguel dos Campos Varrela Pecuária Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100%	50%
Sotan - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Brasil	Controlada indireta	95,48%	95,48%
Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Brasil	Coligada	40%	40%
Vila da Pedra Empreend. Imobiliários Ltda	Brasil	Coligada	49,60%	49,60%
Caetex Florestal S/A Alpha Participações Ltda.	Brasil	Coligada	21,78%	25,24%
	Brasil	Coligada	30%	30%

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como, por exemplo, operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

e. Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, os investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia detém, direta ou indiretamente, influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, suas políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia o controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle em conjunto deixar de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com uso desse método.

f. Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas comercializam açúcar, etanol, melão, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia e suas controladas tenham evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

g. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

h. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

i. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas adotam o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classificam seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

j. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

k. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da Companhia no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

I. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs e os valores da reavaliação foram adotados como custo atribuído no patrimônio líquido, conforme permitido na época.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	20 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

m. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações das controladas da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. As controladas da Companhia reduzem os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia e Usina Caeté S.A acreditam que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

n. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e bancos	8	3	99.004	8.254
Aplicações financeiras	-	-	102.670	77.925
	8	3	201.674	86.179

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 100,85% do Certificado de Depósito Interbancário CDI (102,34% em 2023) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 30 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Aplicações financeiras:		
Em moeda nacional	14.569	17.173
Não circulante	14.569	17.173

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em fundos conservadores de baixo risco referenciados a cotas de títulos públicos em média 99,12% do CDI (98% em 2023) e, são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco do crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 30 (Instrumentos financeiros).

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes (Consolidado)

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	31/03/2024	31/03/2023
Cientes no país	61.197	64.834
Cientes do exterior	1.171	-
Cientes partes relacionadas (Nota 10)	-	20.345
	62.368	85.179
(-) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(1.551)	(1.126)
	60.817	84.053

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	31/03/2024	31/03/2023
A vencer	57.577	63.515
Vencidos até 30 dias	1.668	14.263
Vencidos de 31 a 60 dias	1.192	5.051
Vencidos de 61 a 90 dias	43	114
Vencidos de 91 a 120 dias	71	842
Vencidos de 121 a 180 dias	346	72
Vencidos acima de 181 dias	1.471	1.322
	62.368	85.179

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

As controladas da Companhia adotam como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Neste exercício as controladas da Companhia reverteram a provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.551 (reversão de R\$ 4.382 em 2023), contabilizada a crédito de despesas com vendas no resultado do exercício. Conforme demonstrado no quadro abaixo:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	(1.126)	(4.382)
Constituição	(1.551)	(1.126)
Reversão	1.126	4.382
Saldo final	(1.551)	(1.126)

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A exposição das controladas da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 30.

6. Estoques (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Produto acabado - açúcar	173.128	258.628
Produto acabado - etanol	62.747	47.347
Mercadorias de Revenda - açúcar	347	472
Total dos produtos acabados	236.222	306.447
Custos de entressafra (a)	26.457	16.796
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	50.626	50.959
Adiantamento a fornecedores de matéria prima (b)	59.760	48.200
	373.065	422.402

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2023/2024.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de março de 2024, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

7. Ativos biológicos (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	161.236	131.871
Adições com tratos de cana	291.623	196.214
Absorção dos custos de cana colhida	(266.651)	(191.275)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(40.668)	24.426
Saldo final	145.540	161.236
Composto por:		
Custo histórico	240.679	215.707
Valor justo	(95.139)	(54.471)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e consequentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	31/03/2024	31/03/2023
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	20.230	22.178
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	82,05	72,41
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR – R\$	1,4172	1,3074
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	8.814	8.700
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	78,27	74,88
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR – R\$	1,4172	1,3074
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	18.557	18.832
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	71,18	66,09
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	138,88
Valor do Kg de ATR – R\$	1,1704	1,1367

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 7,96% (10,82% em 2023) ao ano, compatível com a remuneração do investimento nas circunstâncias. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 49.257. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 31.573.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	155	155	2.218	2.900
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	60.555	56.975
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	1.727	1.461
PIS - Programa de Integração Social (a)	-	-	11.019	13.448
COFINS - Contribuição para Financiamento da seguridade Social (a)	-	-	54.882	68.603
Outros	-	-	899	318
	155	155	131.300	143.705
Circulante	155	155	129.225	142.039
Não circulante	-	-	2.075	1.666

- (a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamento a fornecedores diversos	-	-	11.533	11.122
Outros	520	520	5.756	2.740
	520	520	17.289	13.862
Circulante	-	-	15.739	12.149
Não circulante	520	520	1.550	1.713

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Operações com partes relacionadas

a. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de março de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.912 (R\$ 918 em 31 de março de 2023). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado:

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 2023, bem como as operações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, relativas às transações com partes relacionadas são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (Nota 5)	-	-	-	20.334
Caetex Florestal S/A	-	-	-	11
Outros créditos				
Usina Delta S/A	-	-	-	169
	-	-	-	20.514
Não circulante				
Mútuo				
Fernando Lopes de Farias	-	-	52	52
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	-	-	258	221
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (i)	-	-	-	8.599
	-	-	310	8.872
	-	-	310	29.386
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (Nota 15)	-	-	-	15.411
	-	-	-	15.411
Não circulante				
Mútuo				
Usina Caeté S/A (i)	1.513	1.408	-	8.599
Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto	-	-	8.735	4.032
Alpha Participações Ltda. (i)	2	2	2	2
NVKL Investimentos e Participações Ltda	-	-	-	3
	1.515	1.410	8.737	12.636
	1.515	1.410	8.737	28.047

Os saldos de mútuos ativos e passivos não circulante referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros e sem previsão de data para liquidação.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Operações reconhecidas no resultado

	31/03/2024	31/03/2023
Receitas de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (a)	10.674	40.467
Caetex Florestal S/A	945	3.214
	11.619	43.681
Compra de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (a)	37.955	15.411
	37.955	15.411

(a) A Usina Caeté S/A fornece biomassa para a Companhia Energética de São Miguel dos Campos que por sua vez fornece energia elétrica, vapor e outras utilidades, como água tratada.

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

Imposto de renda e contribuição social - corrente

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	105.873	71.981
Alíquota nominal vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	(35.997)	(24.474)
Adições:		
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(13.699)	(13.790)
Variação Cambial Passiva	(18.117)	(37.201)
Valor Justo – Ativo Biológico	13.827	-
Outras adições	(2.442)	(3.676)
Exclusões:		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	4.431	24.962
Crédito presumido de ICMS	24.555	17.882
Resultado de Avaliação Ativo Biológico	-	8.305
Ganho de Ajuste a Valor Presente	19.817	4.111
Cbios	10.134	-
Variação Cambial Ativa	20.341	24.567
Outras Exclusões	1.986	7.905
Total de IR/CSLL – Correntes	(1.621)	(1.992)

(a) **O resultado antes do imposto de renda e contribuição social considerado nesse demonstrativo não contempla o prejuízo da Lagense S.A., nem das investidas: Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda., Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.**

Imposto de renda e contribuição social – diferido

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Consolidado				
	Saldo em 31/03/2023	Resultado	Realização	Saldo em 31/03/2024
Ativos				
Provisão para devedores duvidosos	100.443	97	-	100.540
Provisão para processos judiciais	1.222	72	-	1.294
Ativo biológico	18.520	13.827	-	32.347
	120.185	13.996	-	134.181
Passivos				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	121.619	19.818	-	141.437
Reserva de reavaliação	8.069	(207)	-	7.862
	129.688	19.611	-	149.299
Líquido	9.503	5.615	-	15.118

A controlada Usina Caeté possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	31/03/2024	31/03/2023
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	19.189	21.648
b. Base negativa de contribuição social	19.189	21.648

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados, pois a administração considera que não é provável que lucros tributáveis futuros venham estar disponíveis. Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

12. Investimentos

Em 31 de março de 2024	Controladora			
	Usina Caeté S/A	Sotan - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Total
Ativo total	2.407.850	8.088	835	2.416.773
Capital social	393.868	89.752	535	484.155
Patrimônio líquido	505.010	(11)	706	505.705
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	98.637	(10.614)	(49)	87.974
% de participação	100,00%	0,15%	30,00%	-
Resultado da equivalência patrimonial	98.637	(16)	(15)	98.606
Saldo de investimentos	505.010	-	211	505.221

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

		Sotan - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Total
Em 31 de março de 2023	Usina Caeté S/A			
Ativo total	2.298.187	7.622	851	2.306.660
Capital social	393.868	83.452	535	477.855
Patrimônio líquido	405.570	4.303	752	410.625
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	57.230	(9.364)	(236)	47.630
% de participação	100,00%	0,15%	30,00%	-
Resultado da equivalência patrimonial	57.230	(14)	(71)	57.145
Saldo de investimentos	405.570	7	226	405.803

	Consolidado				
	Vila da Pedra Empreend. Imobiliários Ltda	Caetex Florestal S/A	Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Alpha Participações Ltda.	Total
Em 31 de março de 2024					
Ativo total	61.093	520.628	835	6.968	589.524
Capital social	91.589	227.045	535	23.000	342.169
Patrimônio líquido	13.821	302.976	706	6.957	324.460
Prejuízo do exercício	3.226	47.711	(49)	1.626	52.514
Percentual de participação	49,60%	21,78%	40,00%	30,00%	-
Resultado da equivalência patrimonial	1.600	10.944	(19)	488	13.013
Saldo de investimentos	6.856	65.988	282	2.087	75.213

	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Vila da Pedra Empreend. Imobiliários Ltda	Caetex Florestal S/A	Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Alpha Participações Ltda.	Total
Em 31 de março de 2023						
Ativo total	69.433	50.927	438.925	851	4.388	564.524
Capital social	104.766	91.589	(195.927)	535	23.000	23.963
Patrimônio líquido	(167.176)	8.703	(236.820)	752	4.378	(390.163)
Prejuízo do exercício	26.535	297	58.119	(236)	103	84.818
Percentual de participação	50,00%	49,60%	25,24%	40,00%	30,00%	-
Resultado da equivalência patrimonial	13.102	102	28.679	(95)	31	41.819
Saldo de investimentos	-	4.316	59.776	301	1.313	65.706

A movimentação dos investimentos e provisão para perdas em investimentos durante o exercício foi a seguinte:

	Controladora	
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos
Saldo em 31 de março de 2022	423.313	(3)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(74.676)	25
Transferência Investimentos/Prov. para Perda em Investimentos	7	(7)
Resultado da equivalência patrimonial	57.159	(15)
Saldo em 31 de março de 2023	405.803	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.107	-
Dividendos a receber	(5.295)	-
Resultado da equivalência patrimonial	98.606	-
Saldos em 31 de março de 2024	505.221	-

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos
Saldo em 31 de março de 2022	50.907	(95.610)
Integralização de Capital	-	98.146
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(6.351)	(15.638)
Alienação de Ações - Coligadas	(7.567)	-
Resultado da equivalência patrimonial	28.717	13.102
Saldo em 31 de março de 2023	65.706	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.506)	-
Resultado da equivalência patrimonial	13.013	-
Saldos em 31 de março de 2024	75.213	-

13. Imobilizado

Controladora

a. Composição do saldo

	31/03/2024		31/03/2023	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	82	-	82	82
	82	-	82	82

b. Movimentação

	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/03/2024
Em uso						
Terras	82	-	-	-	-	82
	82	-	-	-	-	82

Consolidado

a. Composição do saldo

	31/03/2024		31/03/2023	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	12.917	-	12.917	13.516
Edificações e benfeitorias	145.559	(57.288)	88.271	91.385
Formação de cana	415.019	(145.716)	269.303	290.131
Instalações diversas	79.113	(69.599)	9.514	5.480
Máquinas e equipamentos	614.737	(415.502)	199.235	187.725
Máquinas e implementos agrícolas	86.751	(44.688)	42.063	51.425
Móveis e utensílios	8.072	(5.237)	2.835	2.184
Veículos	36.953	(31.850)	5.103	7.418
Aeronaves	2.964	(1.386)	1.578	1.725
Computadores e periféricos	8.617	(6.344)	2.273	1.679
Aparelhos e ferramentas	12.449	(8.789)	3.660	2.759
Equipamentos e aparelhos de telefonia	2.011	(1.372)	639	484
	1.425.162	(787.771)	637.391	655.911
Imobilização em andamento	38.404	-	38.404	13.313
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	-	79	35
	1.463.645	(787.771)	675.874	669.259

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

b. Movimentação

	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/03/2024
Em uso						
Terras	13.516	-	(599)	-	-	12.917
Edificações e benfeitorias	91.385	-	(128)	(2.712)	(274)	88.270
Formação de cana	290.131	54.344	-	(75.172)	-	269.303
Instalações diversas	5.480	71	(2)	(855)	4.820	9.514
Máquinas e equipamentos	187.725	7.095	(3.606)	(16.252)	24.273	199.235
Máquinas e implementos agrícolas	51.425	11.614	(10.166)	(11.526)	716	42.062
Móveis e utensílios	2.184	413	(26)	(228)	492	2.835
Veículos	7.418	891	(2.197)	(1.055)	46	5.103
Aeronaves	1.725	-	-	(147)	-	1.579
Computadores e periféricos	1.679	656	(4)	(540)	482	2.272
Aparelhos e ferramentas	2.759	1.560	(74)	(630)	45	3.660
Equipamentos e aparelhos de Telefonia	484	324	(5)	(167)	3	641
	655.911	76.968	(16.807)	(109.284)	30.603	637.391
Imobilização em andamento	13.313	55.694	-	-	(30.603)	38.404
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	44	-	-	-	79
	669.259	132.706	(16.807)	(109.284)	-	675.874

Provisão para redução ao valor recuperável

A controlada Usina Caeté S.A avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2024 foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a controlada Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A controlada Usina Caeté S.A. realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2024, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	2024
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	2.26%
Taxa de desconto	7.96%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da controlada Usina Caeté S.A, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 418.490 (R\$ 405.410 em 31 de março de 2023) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A controlada Usina Caeté S.A. adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A controlada Usina Caeté S.A. considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A controlada Usina Caeté S.A. adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, com base na variação do índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindiáçucar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2023	668.303	14.677	-	682.980
Adições de novos contratos	58.465	(929)	110.107	167.643
Depreciação	(80.799)	(3.270)	-	(84.069)
Saldo em 31 de março de 2024	645.969	10.478	110.107	766.554

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Saldo do compromisso de	Ajuste a valor	Passivo de de
--	----------------------------	-------------------	------------------

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	arrendamento	presente	arrendamento
Adoção em 1º de abril de 2023	2.019.770	(1.336.790)	682.980
Adições/Baixas Contratos	451.881	(284.238)	167.643
Pagamentos Efetuados	(134.197)	-	(134.197)
Encargos Financeiros	-	50.128	50.128
Saldo em 31 de março de 2024	2.337.454	(1.570.900)	766.554
<u>Passivo Circulante</u>			128.451
Arrendamentos a pagar			44.595
Parceria Agrícola a pagar			83.856
<u>Passivo não Circulante</u>			638.103
Arrendamentos a pagar			75.990
Parceria Agrícola a pagar			562.113
			766.554

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
Até 31/03/2026	20.055
Até 31/03/2027	59.894
Até 31/03/2028	52.730
Até 31/03/2029	53.147
Até 31/03/2030	49.083
Até 31/03/2031	35.265
Até 31/03/2032	6.089
Até 31/03/2033	9.563
Até 31/03/2034	24.229
Até 31/03/2035	77.629
Até 31/03/2036	100.165
Até 31/03/2037	12.744
Até 31/03/2039	6.040
Até 31/03/2062	1.631.487
(-) Ajuste a valor presente	(1.500.017)
	638.103

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Fornecedores (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores de cana de açúcar	60.647	47.224
Fornecedores diversos	67.946	88.620
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	-	15.411
	128.593	151.255

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 30.

16. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil.

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 30.

	31/03/2024	31/12/2023
Passivo circulante		
Empréstimos bancários	238.478	436.248
Ajuste a valor presente	-	62.556
	238.478	498.804
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários	948.353	735.779
Ajuste a valor presente	(415.990)	(420.261)
	532.363	315.518
Total	770.841	814.322

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 31 de março:

Tipo	Index ador	Encargos financeiros Taxa de juros	31/03/2024		31/03/2023	
			Valor	Valor	Valor	Valor
			Nominal	Contábil	Nominal	Contábil
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a.	29.128	29.128	40.965	47.412
Capital de Giro – Exportação	R\$	V.C	357	357	363	363
ACC	US\$	USD V.C + 6,0% a.a.	-	-	31.198	31.182
Pré Pagamento Exportação	US\$	VC de 2% a.a./ US\$ + 8,9353%. CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros 3,53% a 12,0% a.a.	463.297	47.306	432.724	3.483
Cédula de Crédito Bancário	R\$	IPCA/IPCA + 5,23%	232.283	232.283	208.490	208.490
Cédula de Crédito Bancário	R\$	0,6442% a.m	913	913	-	-
Cédula de Crédito Exportação	R\$	CDI + Juros de 0,40% a.m.	18.967	18.967	12.120	13.104
Debêntures	R\$	CDI + Juros de 3,5% a.a. e TJLP + 11,65% a.a.	89.523	89.523	96.261	105.437
Crédito Rural	R\$	11,848% a.a.	31.106	31.106	36.838	37.126
Nota Crédito Exportação	R\$	CDI + Juros de 5,926% a.a	39.317	39.317	20.829	22.118
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,000% a.a	48.225	48.225	60.439	74.852
Cartão BNB	R\$	0,7377% a.m	-	-	672	672
Outros	R\$	Juros de 1% a.m.	-	-	10.131	10.131
			1.186.832	770.841	1.172.027	814.322

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	814.322	311.656
Captações	232.118	598.138
Juros incorridos	104.026	61.604
Variação cambial	(7.617)	34.617
Pagamento de principal	(254.756)	(139.117)
Pagamento de juros	(58.968)	(40.326)
Ajuste a valor presente	(58.284)	(12.250)
Saldo final	770.841	814.322

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Dias de vencimento	31/03/2024	31/03/2023
De 361 a 720 dias	109.338	80.307
De 721 a 1.080 dias	62.899	78.427
Acima de 1.081 dias	360.126	156.784
	532.363	315.518

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 971.345 (R\$ 405.410 em 31 de março 2023) e notas promissórias e avais da diretoria e da controladora no valor de R\$ 76.612 (R\$ 35.308 em 31 de março de 2023). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais que totalizam o valor de R\$ 167.472 (R\$ 385.738 em 31 de março 2023).

Debêntures

Em 15 de março de 2022, a companhia renegociou junto ao credor as 100 debêntures de 1ª série com valor unitário atualizado de R\$ 962.610, sendo aplicada a taxa de remuneração de 125% do CDI, sendo liquidado em 36 parcelas com fluxos semestrais de amortizações tendo prazos semestrais de carência entre eles, iniciando em 31 de outubro de 2023 e terminando em 31 de março de 2029.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados índices não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora em Sociedade Limitada, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o objeto social disposto no Estatuto Social da Emissora, das Subsidiárias Relevantes ou dos Garantidores que sejam pessoa jurídica, que modifique substancialmente as atividades atualmente praticadas por qualquer dessas entidades;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura, sem prévia autorização dos Debenturistas representando 100% das Debêntures em circulação;

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Concessão de mútuo pela Emissora às partes relacionadas em condições favoráveis a contraparte e que não esteja de acordo com as condições normais de mercado, além de limitar a U\$\$ 25.000 em concessão de mútuo.

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros), em que todos os *covenants* foram atendidos, em 31 de março de 2024.

17. Salários e férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Salários ordenados e comissões	1	2	11.983	13.799
Indenizações trabalhistas	-	-	894	105
Rescisões a pagar	-	-	13.882	1.110
Férias	-	-	24.942	25.590
Decimo terceiro salário	-	-	3.893	4.375
Encargos sociais	-	-	3.930	4.068
	1	2	59.524	49.047

18. Adiantamentos de clientes (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamento de clientes - mercado externo	42.078	7.729
Adiantamento de clientes - mercado interno	73.895	110.634
	115.973	118.363
Circulante	92.640	118.363
Não Circulante	23.333	-

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo exercício, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação.

19. Tributos e contribuições a recolher (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Previdência social a recolher	-	1	6.094	5.720
FGTS a recolher	-	-	2.890	1.431
IRRF a recolher	-	-	555	556
INSS fornecedores de cana	-	-	43	127
ICMS Operações Normais	-	-	15.487	465
PIS/COFINS a Recolher	1	1	1	4
Outros	-	-	1.152	1.426
	1	2	26.222	9.729

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Parcelamentos de tributos (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Parcelamento Simplificado RFB	40	64
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	1.519	4.295
Parcelamento Ricms AL nº 18266952	220	-
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	7.713	8.293
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7 (iv)	1.980	1.980
Parcelamento ordinário INSS	277	1.767
Parcelamento ICMS – Proc. 20417327-9 (iv)	5.680	9.063
Parcelamento ICMS – Proc. 00815891-7 (iv)	1.766	2.675
Parcelamento ICMS – Proc. 00819623-2 (iv)	1.979	2.877
Parcelamento ICMS - Proc. 00836940-0 (iv)	-	4.803
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iv)	5.206	6.429
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9	3.101	4.642
Parcelamento Auto Infração - Decreto-AL 84.323 - Proc. 18092786	-	643
Parcelamento Auto Infração - Decreto-AL 84.323 - Proc. 18092785	-	22
Parcelamento PRLF – Port. Conj. PGFN/RFB nº 1/2023	-	5.071
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283	223	-
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5	1.807	-
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN	3.478	-
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	87	128
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	141	223
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	167	248
Parcelamento Simplificado ITR 2019 - RFB 4048362-2	58	-
	35.442	53.223
Circulante	21.135	29.155
Não circulante	14.307	24.068

- (i) Em novembro de 2009, a Administração da controlada Usina Caeté S.A. aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a controlada Usina Caeté S.A. desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a controlada Usina Caeté S.A. também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A controlada Usina Caeté S.A. vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.
- (ii) Em abril e agosto/2017, a controlada Usina Caeté S.A. aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a controlada optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Em 2005, a controlada Usina Caeté S.A. reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo firmado com base no Decreto nº 2.381 de dezembro de 2004, do Governo do Estado de Alagoas, incluindo principal e juros.
- (iv) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.
- (v) Em setembro de 2022, a Companhia aderiu ao Programa de Extinção de Créditos Tributários PET/ICM/ICMS, conforme Decreto nº 84.323 de 29 de julho de 2022.
- (vi) Em março de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento PRLF (Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal) – Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1/2023.
- (vii) Em agosto de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento Simplificado– RFB – Lei 10.522/2002, referente a débito previdenciário.
- (viii) Parcelamento junto à SEFAZ/SP, referente a ICMS inscrito em dívida ativa do estado de São Paulo.
- (ix) Recalculo de juros devido a consolidação do parcelamento tributário dos débitos referentes ao art. 1º da Lei 11.941/09 realizado pela PGFN.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	53.223	67.225
Novas adesões	729	10.868
Juros e multas incorridos	7.264	3.574
Amortizações	(25.774)	(28.444)
Saldo final	35.442	53.223

21. Dividendos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Elizabeth Anne Lyra Farias				
Juros sobre Capital Próprio	7.274	7.274	7.274	7.274
Provisão de Dividendos	24.937	19.107	24.937	19.107
Pagamento de Dividendos	(5.812)	(5.812)	(5.812)	(5.812)
Dividendos a pagar	25.859	20.569	25.859	20.569
Nancy Virginia K. Lyra				
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Provisão de Dividendos	200	200	200	200
Pagamento de Dividendos	(100)	(100)	(100)	(100)
Dividendos a pagar	100	100	100	100
Farol Participações 2022				
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Provisão de Dividendos	5	-	5	-
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-
Dividendos a pagar	5	-	5	-
Dividendos a pagar	25.964	20.669	25.964	20.669

22. Provisão para contingências (Consolidado)

A Companhia e suas controladas, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue detalhes dos riscos de contingências provisionados:

	31/03/2024	31/03/2023
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero	20.534	20.070
Contingências Trabalhistas e fiscais	3.807	3.596
	24.341	23.666

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui depósitos judiciais, no montante R\$ 3.326 (R\$ 3.740 em 2022) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação da provisão para processos judiciais

	2024	2023
Saldo em 31 de março de 2023	23.666	23.239
Constituições	675	427
Saldo em 31 de março de 2024	24.341	23.666

A Companhia e suas controladas vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas não esperam perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Processos judiciais passivos provisionadas

A Companhia e suas controladas possui outros processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias cuja materialização na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, em um total de R\$ 7.707 (R\$ 5.438 em 2023), para as quais a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entendem ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2024 é de R\$ 362.868, dividido em 14.029 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação de controlada (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Caeté S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante da controlada.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Edificações e construções	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	% de Depreciação	Valor Residual	% Residual	Tempo a Depreciar
Usina Caeté – Filial São Miguel	20.289	10.545	2%	9.744	48,03%	24 anos
Usina Caeté – Filial Marituba	9.215	4.789	2%	4.426	48,03%	24 anos
Usina Caeté – Filial Cachoeira	2.543	1.121	2%	1.422	55,91%	28 anos
Total	32.047	16.455	2%	15.592	48,65%	

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de incentivos fiscais

A controlada Usina Caeté S.A. possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no exercício foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

Dividendos mínimos obrigatórios e gratificação dos administradores

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do exercício, ajustado na forma da Lei, e da gratificação à administração, não superior a 10% (dez por cento) sobre os lucros apurados no balanço.

A administração decidiu por atribuir o dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 5.295, equivalentes aos dividendos mínimos designados pela sua controlada USINA CAETÉ S.A. E decidiu por não destinar o valor referente a gratificação dos administradores no percentual definido em seu estatuto.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

24. Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Receita mercado interno		
Açúcar	382.256	269.136
Etanol	795.417	684.131
Vendas produtos agrícolas	55.068	63.761
Vendas energia elétrica	48.366	9.279
Vendas serviços	2.397	6.413
Bagaço de cana	9.066	36.250
Receita – CBIOs (a)	29.807	-
Vendas diversas	61.898	33.859
	1.384.275	1.102.829
Receita mercado externo		
Açúcar	587.982	297.971
Mercadoria	36.909	29.451
Materiais	61	1.194
	624.952	328.616
Receita bruta fiscal	2.009.227	1.431.445
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(201.022)	(137.855)
Vendas canceladas	(13.000)	(15.337)
Impostos s/ circulação de mercadorias e serviços	(104.103)	(71.768)
Pis s/ faturamento	(7.243)	(2.173)
Cofins s/ faturamento	(33.310)	(10.000)
INSS s/ faturamento	(37.923)	(31.293)
ICMS substituição tributária	(5.567)	(5.521)
Outros	124	(1.763)
Total da receita líquida	1.808.205	1.293.590

(a) A empresa passou a demonstrar a receita de CBIOs na rubrica de receita operacional. Nos balanços anteriores estava sendo considerada na rubrica de outras receitas operacionais.

25. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Matéria prima	(488.807)	(420.106)
Serviços e locações	(222.801)	(135.699)
Despesa com pessoal	(284.752)	(198.424)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(188.570)	(144.313)
Insumos utilizados na produção	(174.560)	(104.174)
Depreciação	(34.596)	(25.168)
Insumos, serviços e locações utilizados no agrícola	(157.094)	(135.772)
	(1.551.180)	(1.163.656)

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Despesas com vendas (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Despesa com pessoal	(1.040)	(953)
Comissões sobre vendas	(5.357)	(4.571)
Despesas com exportação	(16.176)	(10.591)
Frete, transportes e armazenagem	(26.924)	(16.007)
Aluguéis diversos	5	(136)
Provisão para devedores duvidosos	(425)	2.485
Outras despesas	(3.814)	(2.498)
	(53.731)	(32.271)

27. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesa com pessoal	(31)	(50)	(43.842)	(36.966)
Depreciação e amortização	-	-	(845)	(939)
Material de manutenção e consumo	-	-	(3.564)	(4.127)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(33)	(79)	(25.163)	(24.063)
Outras despesas	(114)	(120)	(6.614)	(6.453)
	(178)	(249)	(80.028)	(72.548)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas operacionais:				
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	-	-	2.071	69
Lucro na venda de ativo imobilizado	-	-	(3.041)	7.923
Crédito por perdas patrimoniais – Lei 4.870/65 (Nota 9)	-	-	-	-
Recuperação de receitas diversas	-	-	7.520	1.420
Aluguéis e arrendamentos	120	-	450	1.207
Subvenções Governamentais	-	-	78.459	76.045
Outras receitas operacionais	-	95	2.360	21.527
	120	95	87.819	108.191
Outras despesas operacionais:				
Contribuição de associação de classe	-	-	(531)	(401)
Multas e taxas	(5)	(10)	(5.827)	(5.961)
ICMS diferença de alíquota	-	-	(10.945)	(525)
Impostos sobre operações financeiras	-	-	(634)	(3.234)
Indenizações diversas	-	-	(72)	(500)
Impostos e contribuições parcelados	-	-	(267)	-
Baixa de créditos de Pis e Cofins sem expectativa de realização	-	-	(163)	(784)
Outras despesas operacionais	(35)	(27)	(4.902)	(10.755)
	(40)	(37)	(23.341)	(22.160)
	80	58	64.478	86.031

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	-	-	11.868	6.846
Variações cambiais ativas	-	-	60.747	74.702
Ajuste valor presente s/ empréstimos/ financiamentos			58.285	12.092
Outras receitas financeiras	-	-	18.293	3.740
	-	-	149.193	97.380
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(112.142)	(61.599)
Juros mora fornecedores	-	-	(4.522)	(2.243)
Juros sobre impostos e contribuições	-	-	(11.133)	(5.833)
Variações cambiais passivas	-	-	(55.876)	(112.004)
Ajuste valor presente s/ empréstimos/ financiamentos			-	157
Outras despesas financeiras	-	-	(22.673)	(22.592)
	-	-	(206.346)	(204.114)
Resultado financeiro	-	-	(57.153)	(106.734)

30. Instrumentos financeiros (Consolidado)

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

30.1 Riscos de Mercado

(a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras offshore, exportações e instrumentos derivativos tais como swaps.

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para hedge accounting.

	Cenários - 2024				
	Remoto (-50%)	Possível (-25%)	Provável	Possível (+ 25%)	Remoto (+50%)
Financiamentos e empréstimos	(17.458)	(26.187)	(34.916)	(43.645)	(52.374)
	(17.458)	(26.187)	(34.916)	(43.645)	(52.374)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2023/24 a 2025/26, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

30.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios - derivados de levedura, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	8	3	201.674	86.179
Aplicações financeiras (b)	4	-	-	14.569	17.173
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		-	-	76.556	96.202
Mútuos com partes relacionadas	10	-	-	310	8.872
		8	3	293.109	208.426

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir *ratings* externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

30.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora					
		31/03/2024					
		Notas	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Mútuos com partes relacionadas	10		1.515	1.515	-	1.515	-
Total			1.515	1.515	-	1.515	-
		31/03/2023					
		Notas	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Mútuos com partes relacionadas	10		1.410	1.410	-	1.410	-
Total			1.410	1.410	-	1.410	-

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado					
		31/03/2024					
			Fluxo de caixa				Mais que
	Notas	Valor contábil	contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		134.448	134.448	134.448	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	770.841	770.841	260.358	106.753	155.779	247.951
Mútuos com partes relacionadas	10	8.737	8.737	-	8.737	-	-
Total		914.024	914.024	394.804	115.490	155.779	247.951

31/03/2023							
	Notas	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		181.154	181.154	181.154	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	814.322	814.322	275.044	112.775	164.566	261.937
Mútuos com partes relacionadas	10	12.636	12.636	-	12.636	-	-
Total		1.008.112	799.621	461.336	115.947	186.172	36.166

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

30.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	31/03/2024	31/03/2023
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	14.569	17.173
Passivos financeiros		
Financiamentos e empréstimos indexados ao CDI	(770.841)	(814.322)
Ativos (Passivos)	(756.272)	(797.149)

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 304.255 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma valorização de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(200.700)	Elevação CDI	10,6500	(21.375)	13,3100	(26.718)	15,9800	(32.062)
Passivos Financeiros - Debêntures	(89.523)	Elevação CDI	13,3100	(11.918)	16,6400	(14.897)	19,9700	(17.877)
Total dos passivos financeiros	(290.223)			(33.292)		(41.615)		(49.938)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						(8.323)		(16.646)

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(200.700)	Redução CDI	10,6500	(21.375)	7,9875	(16.031)	5,3250	(10.687)
Passivos Financeiros - Debêntures	(89.523)	Redução CDI	13,3125	(11.918)	9,9844	(8.938)	6,6563	(5.959)
Total dos passivos financeiros	(290.223)			(33.293)		(24.969)		(16.646)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						8.323		16.646

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

30.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

31. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

31.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	8	3	201.674	86.179
Aplicações financeiras	Custo amortizado	-	-	14.569	17.173
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	-	-	76.556	96.202
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	310	8.872
Total		8	3	293.109	208.426
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	-	134.448	181.154
Financiamentos e empréstimos	Valor justo por meio do resultado	-	-	770.841	814.322
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	-	-	766.554	682.980
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	1.515	1.410	8.737	12.636
Total		1.515	1.410	1.680.580	1.691.092

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

32. Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	2024			2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	-	14.569	-	-	17.173	-
Ativos Biológicos	-	-	145.540	-	-	161.236
Total	-	14.569	145.540	-	17.173	161.236
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	770.841	-	-	814.322	-
Total	-	770.841	-	-	814.322	-

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

33. Compromisso de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 74.362(*) hectares em 2024 (71.447(*) hectares em 2023), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

34. Compromisso de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 17% da produção total prevista;
- b. Etanol: Compromissos correspondentes a 27% da produção total prevista; e
- c. Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 57% da produção total prevista, aproximadamente 87.761 MWh por ano/safra.

35. Eventos subsequentes

Em junho de 2024, a Usina Caeté S.A (controlada da companhia), em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida. A exemplo do CRA emitido em 2022, a companhia está buscando operações com níveis maiores de exigências do mercado, acreditando em seu processo contínuo de aperfeiçoamento de governança.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 ("Ato Societário da Emissora"), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão ("Debêntures da Primeira Série") e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão ("Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures").

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.